

REUNIÃO ONLINE E PRESENCIAL

**12 DE MARÇO DE 2026
SÃO PAULO - SP**





Associação Brasileira das Indústrias de Suplementos Minerais



BOM DIA



BOAS-VINDAS
PRESIDENTE
RODRIGO MIGUEL



FOLDER

Gestão
2026-2027

Diretoria e Conselho de Administração

Rodrigo Miguel
PRESIDENTE

Leonardo Matsuda
DETOR VICE-PRESIDENTE

João Newton Pereira Lopes
DETOR PRIMEIRO TESOUREIRO

Pedro Henrique Albuquerque Adams
DETOR SEGUNDO TESOUREIRO

Nelson Lopes
DETOR PRIMEIRO SECRETARIO

Fernando Portocarrero Cardoso Neto
DETOR SEGUNDO SECRETARIO

Elizabeth Chagas
VICE-PRESIDENTE EXECUTIVA

Conselho de Administração

TITULARES

1. Pedro Terêncio
2. Celso Fachel
3. Diogo Passos
4. Carlos Alberto Tolentino
5. Daniel Guidolin
6. Roberta Luiza Gomes Maia
7. Rodrigo Ribeiro Rocha
8. Franciane Oibrich
9. Sergio Morgulha
10. Daniel Wolf

SUPLENTE

1. José Amâncio dos Santos
2. Danilo Basso N. Campos Monteiro
3. Marcio Alvo Roberto
4. Bruna Hertelani
5. Rodrigo Oliveira
6. Newton Teodoro

Conselho Fiscal

TITULARES

1. Ademir Laal
2. Leonardo Cerica Filho
3. Fernando Carvalho

SUPLENTE

1. Juliana Sabella Acedo
2. Sergio Tullio
3. José Leonardo

REPRESENTANTES SETORIAIS

- GOIÁS: Iara Barros Neves Monteiro
MATO GROSSO DO SUL: Pedro Henrique A. Adams
MATO GROSSO: Thiago Florentino
MINEIRO GERAL: Nelson Lopes
PARANÁ: Cláudia Zilli
RIO GRANDE DO SUL: Flávia Migliavacca
SANTA CATARINA: Alysson Rodrigo Tomborelli Saia
SÃO PAULO: Fernando Avona

ASBRAM suplementos minerais a serviço da pecuária brasileira

ASSOCIE-SE:

(11) 3887-8390

www.asbram.org.br | 2026 © Matheus Poliani Neto | 2026 Todos os Direitos Reservados | 01/2026



Associação Brasileira das Indústrias de Suplementos Minerais



Rua Augusta 2676/13ª andar, conjunto 132,
Jardim América, São Paulo, SP, CEP 01412-100

asbram@asbram.org.br
www.asbram.org.br



Associação Brasileira das Indústrias de Suplementos Minerais

2º CARTILHA ODS E ESG COM MENSAGEM DO NOVO PRESIDENTE



Palavra do Presidente



A ASBRAM integra a cadeia pecuária e leva segurança ao campo, à mesa e ao planeta!

O desenvolvimento sustentável se consolida como base para o presente e para o futuro da pecuária brasileira. Produzir de forma eficiente, responsável e duradoura é hoje um dos maiores desafios, e também uma das maiores oportunidades, para os sistemas de produção de bovinos de corte e de leite no país. Os princípios ligados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e às práticas de ESG (ambiental, social e governança) tornam-se ferramentas estratégicas para alinhar a atividade pecuária às demandas da sociedade e aos mercados mais exigentes.

A pecuária brasileira tem papel fundamental na segurança alimentar, na economia e na geração de empregos. Ao mesmo tempo, está ligada ao uso de recursos naturais, à dinâmica das comunidades rurais e à forma como propriedades e empresas são administradas. Falar de sustentabilidade na pecuária é falar de produtividade com responsabilidade, inovação com consciência e crescimento com visão de longo prazo.

No aspecto ambiental, práticas sustentáveis promovem o uso eficiente do solo, da água e das pastagens, além de contribuírem para a conservação da biodiversidade e a redução de impactos. Estratégias nutricionais adequadas, manejo planejado e tecnologias que aumentam a eficiência do rebanho permitem produzir mais por área, reduzir desperdícios e fortalecer a imagem da pecuária brasileira como fornecedora de alimentos de qualidade com responsabilidade ambiental.

A dimensão social também é essencial. A pecuária sustenta milhares de famílias e movimentam comunidades em todo o país. Boas práticas envolvem condições dignas de trabalho, capacitação, segurança e respeito às pessoas. Propriedades e empresas que valorizam as pessoas constroem relações mais sólidas, reduzem riscos e criam ambientes mais produtivos e preparados para o futuro.

É nesse contexto que a ASBRAM reafirma seu papel como elo técnico entre a indústria de suplementos minerais e o produtor rural. Alinhada à agenda global das Nações Unidas, a entidade reconhece os ODS e as metas da Agenda 2030 como referências para o avanço do setor. As empresas associadas têm responsabilidade não apenas em oferecer produtos de qualidade, mas também em disseminar conhecimento, promover inovação e incentivar boas práticas para uma pecuária mais sustentável e ética.

O consumidor de hoje quer mais do que carne e leite na mesa. Ele quer saber de onde vêm esses alimentos, como foram produzidos e quais impactos geraram. Qualidade, segurança, bem-estar animal, responsabilidade social e preservação da natureza tornaram-se critérios decisivos. Atender a essas expectativas é essencial para garantir a sobrevivência e a valorização de toda a cadeia.

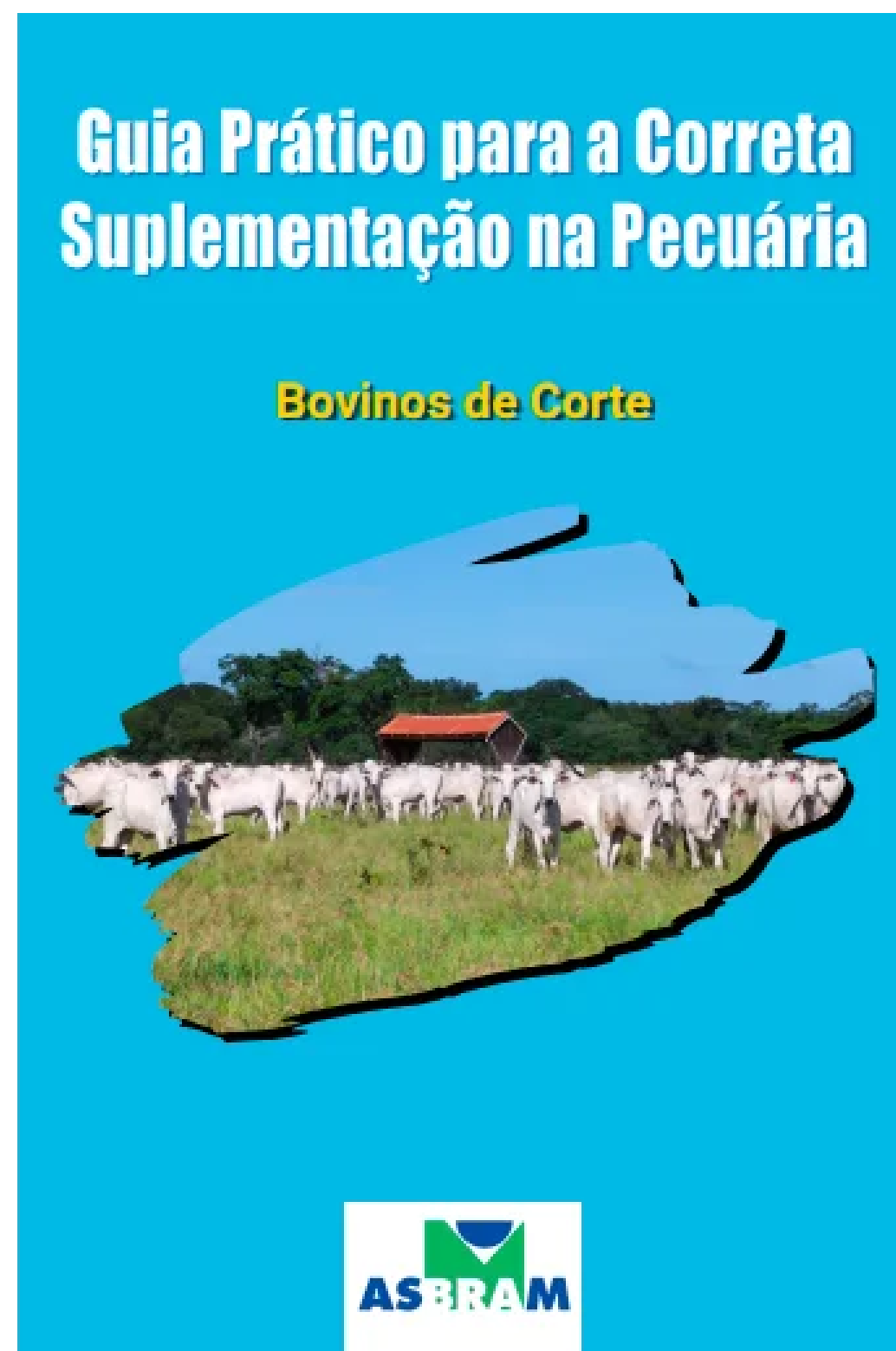
A governança está ligada à forma como decisões são tomadas e como a ética e a transparência fazem parte da gestão. Para o pecuarista, isso significa planejamento, controle e conformidade. Para as empresas, compromisso com qualidade, rastreabilidade e diálogo. Apoiada no conceito "Conhecer para Mobilizar", a ASBRAM segue ao lado do pecuarista, oferecendo informação clara e aplicável. Este material foi elaborado por profissionais com conhecimento técnico e vivência no campo, unindo linguagem acessível e orientação para os novos tempos. Tempos em que entendemos que não somos usuários da natureza, mas parte dela.

Rodrigo Miguel
Presidente da ASBRAM



REVISADO GUIA PRÁTICO PARA A CORRETA SUPLEMENTAÇÃO DA PECUÁRIA

DOWNLOAD: WWW.ASBRAM.ORG.BR



A EVOLUÇÃO

do agro

a gente colhe com você!



**CAMPANHAS ASBRAM E
NOVIDADES**

POSTS ASBRAM

www.asbram.org.br

PUBLICIDADE


Março
é o mês de ajustar
a rota antes que o
prejuízo apareça.



www.asbram.org.br


PUBLICIDADE

Quem avisa, amigo é:
**não deixe para
decidir em Maio
o que você precisa
suplementar hoje!**




www.asbram.org.br

PUBLICIDADE



Procure um associado
ASBRAM, consulte um
técnico e faça o ajuste
de rota.

O futuro do seu
faturamento está
sendo decidido
agora, no cocho!



www.asbram.org.br

PUBLICIDADE

Cuidado com o



“PRODUTO
MILAGROSO”

“PRODUTO
MILAGROSO”

no cocho



POSTS ASBRAM

www.asbram.org.br

PUBLICIDADE

O mercado de suplementação cresceu, mas com ele surgiram as misturas caseiras e produtos de origem duvidosa.

www.asbram.org.br

PUBLICIDADE

Você sabe o que realmente está no rótulo?

O risco não é só perder dinheiro. É o risco de contaminação, passivo técnico e a perda de desempenho do rebanho que levou anos para ser construído.

www.asbram.org.br

PUBLICIDADE

Como se blindar?

A resposta está na procedência.



www.asbram.org.br

PUBLICIDADE



O selo da ASBRAM garante que aquela indústria segue normas rígidas do MAPA e rigoroso controle de qualidade.

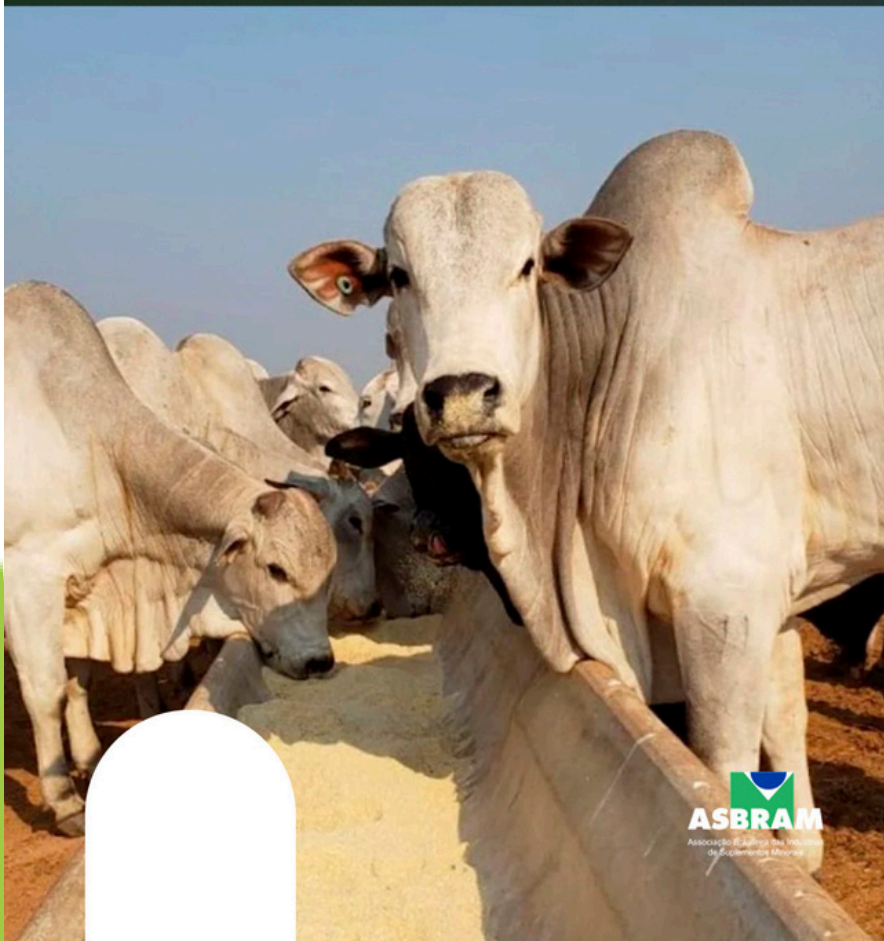
POSTS ASBRAM

www.asbram.org.br

PUBLICIDADE

No seu estoque ou no seu cocho,
qualidade não pode ser promessa.
Tem que ser procedência!

Confie nos associados ASBRAM



www.asbram.org.br

PUBLICIDADE

**Pecuária moderna é
giro de estoque!**

www.asbram.org.br

PUBLICIDADE

**Cada dia a mais que o
animal permanece na
fazenda sem ganhar
peso representa:**

- Mais consumo de água;
- Mais ocupação de área;
- Maior exposição a
riscos sanitários;
- Atraso no fluxo de caixa.

www.asbram.org.br

PUBLICIDADE

**Você está criando o boi
ou apenas "segurando"
ele no pasto?**

POSTS ASBRAM

www.asbram.org.br

PUBLICAR

A recria é a fase onde o jogo da pecuária é decidido.

É a fase de maior crescimento ósseo e muscular. E sem minerais, o animal "estaciona".



www.asbram.org.br

PUBLICAR

A suplementação mineral funciona como o motor desse processo, otimizando o rúmen e acelerando o desenvolvimento.



www.asbram.org.br

PUBLICAR

Menos tempo na recria = mais giros de capital por ano na fazenda.



www.asbram.org.br

PUBLICAR

No campo, na indústria ou na gestão: **a força feminina nutre o crescimento do nosso agronegócio!**

Mulher DIA DA
08' MARÇO



POSTS ASBRAM



CAMPANHA #BEBAMAIISLEITE



ASBRAM NAS REVISTAS

FEVEREIRO 2026 - REVISTA FEED&FOOD

Página 64 - Artigo

ASBRAM NEWS
Associação Brasileira de Indústrias de Suplementos Minerais



NOVA GESTÃO DA ASBRAM TERÁ FOCO EM SUPERAÇÃO DE DESAFIOS

"CONTRIBUIÇÃO PARA A PRODUÇÃO DE ALIMENTO DE QUALIDADE É PRIORIDADE PARA NÓS", AFIRMA **RODRIGO MIGUEL**, NOVO PRESIDENTE DA ASBRAM

GIOVANA DE PAULA
giovana@d7comunica.com.br

A gestão 2026/2027 da ASBRAM (Associação Brasileira das Indústrias de Suplementos Minerais) terá um foco em superação de desafios, com Rodrigo Miguel, Diretor Geral Latam da Royal Agrifirm Group, assumindo a presidência da entidade. A ASBRAM representa as indústrias de suplementos minerais, sendo fundamental para o cenário da nutrição animal no Brasil.

A Associação avaliou 2025 com queda nas vendas, mas manteve uma visão otimista para 2026, sinalizando busca por recuperação. A presença de Rodrigo Miguel no Comitê Técnico e de Estratégia mostra a participação de lideranças importantes no planejamento futuro da ASBRAM.

Rodrigo Miguel explicou com exclusividade à **Feed&Food** que os pilares da gestão 26/27 serão: a ASBRAM seguir e se transformar cada vez mais como referência no mercado de suplementação mineral no Brasil. "Nosso mercado vem passando por transformações estruturais no que diz respeito ao perfil de produto, a adoção de tecnologia e da concentração da produção de carne no Brasil. Assim como em outros setores do sistema de produção de proteína animal, a pecuária bovina enfrenta uma evolução do mercado e a ASBRAM, como um todo, não só precisa se adaptar como também buscar a continuidade como referência do mercado, tanto estatística como institucionalmente e do ponto de vista da educação (produção de conteúdo) que estimula a suplementação mineral do país", afirma. "A ASBRAM continuará sendo a referência, com mais de 70% de seus associados represen-

tando a produção de suplemento mineral no Brasil. Então esse é o nosso dever. Entendemos que a contribuição para a produção de alimento de qualidade é prioridade para nós", afirma.

Miguel aponta que cada gestão foca em pontos específicos, mas ela mantém o trabalho e assim, segundo ele, a entidade não perde tempo nem conteúdo que já vêm sendo trabalhado. "Alguns deles com resultado de longo prazo. A indústria é um elo forte e tem toda a responsabilidade e interesse para que aconteça. Vamos trabalhar forte para que nossos associados entendam cada vez mais sobre essa transformação do mercado de suplementação mineral, assim como em nosso painel, que continua demonstrando com números reais as adequações necessárias e demonstrando o caminhar do mercado", diz.

Rodrigo Miguel destaca ainda que cada vez mais mercados estão abertos à carne brasileira e a perspectiva para 2026 é excelente por conta das mudanças estruturais do mercado. "Inclusive quando avaliamos o atual ciclo da pecuária, vemos que favorecerá o mercado, com muitas oportunidades. O Brasil passou os Estados Unidos no ano passado na produção de carne bovina, somos o primeiro país do mundo em produção. As exportações estão crescendo, então, vamos seguir transformando conhecimento em aplicação prática para os associados e para o campo, continuar divulgando a importância do consumo de carne e leite e fornecer aos associados e correspondentes a melhor estatística do país, atualizando formatos e números", afirma. "Além, claro, de buscar oportunidades para entender

as mudanças tributárias e como elas afetam o setor e como podemos atuar como associação para que nossos associados estejam protegidos com a transformação fiscal", aponta. "Seguiremos também na luta, que travamos há anos, com a vigilância contra a informalidade na suplementação mineral, o que é um risco para a segurança alimentar e com risco de sanções de mercado internacional", afirma. ■



64 FEED&FOOD.COM.BR

Foto: divulgação

ASBRAM NAS REVISTAS

JAN / FEV 2026 - REVISTA DBO

Página 66 à 69 - Artigo

Perspectivas 2026 ASBRAM

Os cochos estarão com mais suplemento em 2026

Consolidação do ciclo pecuário e comércio internacional tendem a favorecer o investimento em suplementação mineral por parte dos produtores



A indústria brasileira de suplementação mineral encerrou 2025 com um balanço marcado pela cautela dos pecuaristas. Segundo Rodrigo Miguel, presidente da Asbram, o setor fechou o ano com retração média de 5%, oscilando entre 3% e 6% entre as regiões. O comportamento do mercado refletiu um período de incertezas, que pressionou a demanda e limitou o avanço de vários segmentos.

"O ano começou travado para o setor de suplementação. A combinação entre custos elevados de alimentação, ajustes no preço da arroba e a percepção de que o valor pago ao produtor não acompanhava o ritmo das exportações reduziu o apetite por investimentos no primeiro trimestre", analisa Rodrigo Miguel. "Essa cautela se manteve ao longo de 2025, reforçada por fatores climáticos que afetaram regiões de forma desigual."

Esses componentes, consequentemente, se refletiram no desempenho das diferentes linhas de suplementos. Os proteínados estão entre os mais impactados, assim como os suplementos prontos para uso. Em contrapartida, os nucleos registraram bom crescimento.

Novo ano traz otimismo

Para 2026, a Asbram projeta um cenário mais favorável para a indústria de suplementação, com crescimento entre 3% e 5%. O presidente da entidade avalia que a pecuária entrará na fase ascendente do ciclo pecuário, o que tende a ampliar a rentabilidade do produtor. Com exportações em trajetória de crescimento, a expectativa é de maior valorização do produto ao longo da cadeia.

Outro fator que deve pesar positivamente para a pecuária é o recente acordo firmado entre Mercosul e União Europeia, que tende a posicionar a carne bovina como um dos principais itens desta agenda e a favorecer o Brasil, sobretudo nos segmentos de carne com maior valor agregado.

Com relação à outra recente movimentação internacional — a aplicação das medidas de salvaguarda pela China — Rodrigo acredita que a restrição na quota não afetará a balança comercial da carne bovina, uma vez que a redução inicial estipulada nos embarques (em torno de 600 mil toneladas) será direcionada para outros mercados, assim como aconteceu na ocasião da taxa dos EUA.


"Ou seja, o cenário para a pecuária está favorável e, para a indústria de suplementação, isso se traduz em retomada de demanda e ambiente mais propício ao crescimento", analisa. "As categorias que cresceram em 2025 devem seguir ganhando espaço e as que retraíram tendem a recuperar terreno", finaliza Rodrigo.

O foco da nova diretoria da Asbram

A nova diretoria da Asbram para o biênio 2026-2027, capitaneada por Rodrigo Miguel, lidará com um cenário pautado pela reorganização do mercado pecuário e pela maior exigência técnica entre os elos do setor.

Neste contexto, os principais focos da entidade serão:

- Fortalecer a representação institucional e regulatória perante órgãos federais.
- Ampliação do escopo do Painel Asbram, que é referência na captação de dados do setor. Objetivo é monitorar novas categorias de suplementos e o comportamento de uso no campo.
- Intensificar a defesa pela fiscalização da padronização da qualidade dos suplementos.
- Ampliar a base de associados, elevando a segurança para o produtor.
- Intensificar ações de capacitação e difusão de conhecimento técnico para o setor.
- Fomentar a inovação, sustentabilidade e competitividade, com foco em novas tecnologias e redução das emissões.
- Estimular parcerias com universidades e centros de pesquisa.
- Consolidar a Asbram como referência nacional em nutrição mineral.



SUPLEMENTAÇÃO

Alguns fatores frearam comp... dos pecuaristas em 20...



Gado suplementado sustenta a fazenda hoje e garante o futuro do seu negócio.

Gado suplementado não é apenas mais produtivo, é o que sustenta o negócio. Suplementação bem feita encurta ciclos, aumenta o ganho de peso, melhora a fertilidade e traz previsibilidade ao sistema. Quando o animal entrega mais em menos tempo, a fazenda usa melhor o pasto, reduz desperdícios e produz mais arrobas por hectare. Eficiência é sustentabilidade aplicada na prática. Gado suplementado sustenta o presente, o futuro e a rentabilidade da pecuária brasileira.

Associação Brasileira das Indústrias de Suplementos Minerais
www.asbram.org.br | (11) 3897.9390

A Sustentabilidade da pecuária brasileira nasce na nutrição.

ASBRAM NAS REVISTAS

MARÇO 2026 - REVISTA BALDE BRANCO

Página 11 - Apenas rodapé



“Ela [a fazenda] não pode parar de funcionar se alguém da equipe ou o proprietário não estiver lá naquele dia para comandar tudo”

Para concluir, que lugar o senhor imagina que a raça Girolando poderá ocupar no cenário global nos próximos 10 a 20 anos e qual legado pretende deixar?

Acredito em uma forte expansão da genética Girolando pelo mundo nos próximos anos, principalmente para países da América do Sul, Ásia e África que precisam de animais capazes de manter boas produções mesmo em regiões de temperaturas mais elevadas e nos mais diversos sistemas de produção, inclusive naqueles menos tecnificados. Nos últimos meses, vários países interessados em importar embriões Girolando entraram em contato com a Associação. É o caso das Filipinas, que hoje produz apenas 1% do leite que consome e quer chegar a 5% nos próximos cinco anos, utilizando para isso animais Girolando. Também recebemos

uma comitiva de três grandes cooperativas do Paraguai, na região do Chaco, que anunciou a importação de embriões da raça para dobrar a média de produção por lactação das vacas, trocando animais mestiços por Girolando.

Essa consolidação no mercado global nas próximas décadas será, sem dúvida, alicerçada pela constante evolução do programa PMGG, com a inclusão de novas características nas avaliações genômicas/genéticas, no desenvolvimento de ferramentas de seleção capazes de identificar animais de alta performance, com precisão e de forma precoce. Esse será um dos legados que pretendemos deixar ao final da gestão, bem como garantir aos pequenos produtores o acesso à essa genética e conquistar melhores condições de produção para os produtores de leite do Brasil. 00

APRESENTAÇÕES




O Sr. Claudio Lacerda “Apresentará o CONSERTÃO.”




Une a vivência no campo à sensibilidade artística. Zootecnista formado pela Unesp de Botucatu, atuou por quase uma década como consultor técnico em fazendas leiteiras antes de se dedicar integralmente à música, em 2000, levando para o palco a autenticidade da cultura rural. Com 25 anos de carreira, consolidou-se como um dos principais intérpretes da música de raiz, com parcerias ao lado de nomes como Rolando Boldrin, Renato Teixeira, Dominginhos, Mônica Salmaso e Tinoco. Fundador da Cantoria Produções Artísticas, é idealizador e diretor artístico do projeto ConSertão, que promove o encontro entre a música caipira e a orquestra sinfônica em concertos gratuitos ao ar livre.

Os Srs. Alcides Torres e Lorenzo Cracco

“Para onde caminha o boi?”




Alcides Torres, engenheiro agrônomo, formado pela Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” da Universidade de São Paulo (ESALQ/USP). Fundador e CEO da Scot Consultoria. Atua como consultor de mercado nas áreas de proteínas de origem animal (boi gordo, frango, ovos e suínos), grãos, coprodutos e insumos agrícolas. Revisor e redator de textos e artigos para as publicações da Scot Consultoria, revistas do setor e outras mídias especializadas. Palestrante, moderador e facilitador de eventos ligados ao agronegócio. Membro de conselhos consultivos e responsável pela direção geral da Scot Consultoria.




Lorenzo Cracco, engenheiro agrônomo, formado pela Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, da Universidade de São Paulo (ESALQ/USP), com período de graduação no programa de intercâmbio da Katholieke Universiteit Leuven (KU Leuven), Bélgica. Atua como consultor de mercado nas áreas de proteínas de origem animal, grãos, coprodutos e insumos agrícolas. Redator de textos e artigos para as publicações da Scot Consultoria, revistas do setor e outras mídias especializadas.

Os Srs. Álvaro Rochefeller e Enzo Jacob

“Apresentará a empresa VMB Invest”



Álvaro Rochefeller, sócio-fundador e Head de Câmbio da VMB Invest, um dos principais escritórios de câmbio vinculados à XP. Especialista em proteção e previsibilidade cambial, é certificado pela ANCORD (Assessor de Investimentos), possui a certificação FBB100 para atuação como correspondente bancário e certificação da Associação Brasileira de Câmbio (ABRACAM), reforçando sua especialização no mercado de câmbio.



Enzo Jacob, assessor de investimentos certificado pela ANCORD e credenciado à XP Investimentos, onde também se especializou em câmbio. É sócio da VMB Invest, um dos escritórios de destaque na rede XP. Atua exclusivamente no atendimento a empresas com operações internacionais, oferecendo soluções em câmbio e proteção financeira. Possui forte atuação no agronegócio, apoiando empresas do setor com estratégias para previsibilidade e eficiência nas operações com o exterior.

A close-up photograph of a wooden cutting board. On the left, there are several golden-brown, roasted potato wedges. In the center and right, there are several slices of cooked beef, showing a pinkish-red interior and a dark, seared exterior. The beef slices are stacked and arranged. To the right of the beef, there are fresh green herbs, possibly rosemary, and a red bell pepper. The background is dark, and a metal knife is visible in the upper right corner. The word "ALMOÇO" is overlaid in white, bold, sans-serif capital letters in the center of the image.

ALMOÇO

Os Drs. Marcos Whitaker e Fábio Serrão



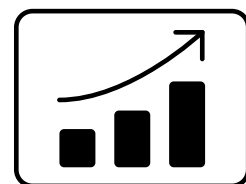
Apresentação dos resultados econômicos e financeiros da Entidade pelos auditores externos (EXGroup Companies – Firma membro SBC Global Alliance) a ser conduzida pelo sócio Diretor Fábio Serrão e posteriormente o Dr. Marcos Whitaker irá conduzir a aprovação das contas com base nos números apresentados.

Dr. FELIPPE CAUÊ SERIGATI

Professor de economia na FGV/SP, pesquisador do centro de agronegócios da FGV (GV Agro), colaborador da Revista Agroanalysis. É mestre e doutor em economia pela Fundação Getúlio Vargas (FGV/SP) e foi pesquisador visitante na Universidade da Califórnia, Berkeley.



Dr. FELIPPE CAUÊ SERIGATI



Apresentará o Painel de Estatísticas da ASBRAM acumulado ano de 2025 a fevereiro de 2026, seguido pela Conjuntura Econômica Nacional e Internacional.



The image features a close-up, slightly blurred view of the Brazilian national flag. The green and gold colors are prominent, with the central blue globe and white banner containing the motto 'ORDEM E PROGRESSO' clearly visible. The flag is set against a background of more green fabric, creating a layered effect.

O Brasil é uma terra de diversidade exuberante, onde a riqueza cultural se entrelaça com a vastidão de suas belezas naturais.

REUNIÕES 2026

MÊS	DATA	LOCAL
FEVEREIRO	25/02/2026	FIESP - SP
MARÇO	12/03/2026	presencial e online - SP
ABRIL	16/04/2026	presencial e online - SP
MAIO	14/05/2026	presencial e online - SP
JUNHO	18/06/2026	presencial e online - SP
JULHO	16/07/2026 ou 30/07/2026	presencial e online - SP ou Lavras - UFLA
AGOSTO	13/08/2026	presencial e online - SP
SETEMBRO	17/09/2026	Goiânia
OUTUBRO	15/10/2026	Campo Grande
NOVEMBRO	19/11/2026	presencial e online - SP
DEZEMBRO	17/12/2026	presencial e online - SP